



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

Plano de Gestão de Riscos 2023-2025

Pró-Reitoria de Planejamento





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

ROL DE RESPONSÁVEIS

Dirigentes da Administração Superior

João Paulo Sales Macedo
Reitor da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPa

Vicente de Paula Censi Borges
Vice-Reitor da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPa

Relação dos Dirigentes da Unidade

Pró-Reitor Antonio Liuésjhon dos Santos Melo
Pró-Reitor de Planejamento da UFDPa

Prof.^a Dr.^a Maria Rejane Lima Brandim
Procuradora Educacional Institucional e Recenseador Institucional

Prof.^a Dr.^a Mara Águida Porfírio Moura
Diretora de Governança, Integridade e Gestão de Riscos

Prof. Dr. Tiago Sayão Rosa
Coordenador de Planejamento Institucional

Prof.^a Patrícia Cantuária Cardoso de Araújo
Chefe da Divisão de Acompanhamento de Planejamento e Processos Institucionais

Adriano José Costa dos Santos
Chefe da Divisão de Planejamento, Execução e Acompanhamento Orçamentário

João Ferreira Lima
Coordenador de Contratos e Convênios

Relação dos Terceirizados da Unidade

Jacyra Ferreira França Rodrigues
Antonio Vinnicius de Castro Rodrigues

Relação dos Estagiários da Unidade

Ana Clara Rodrigues de Oliveira
José Armando de Sousa Neres
Mayan Sousa Coelho dos Santos



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da PROPLAN	6
Figura 2 – Matriz S.W.O.T. da PROPLAN	19
Figura 3 – Mapa Estratégico da PROPLAN	24

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Objetivos e Metas da PROPLAN	16
Quadro 2 - Balanced ScoreCard da PROPLAN	21
Quadro 3 – Quadro de Identificação Institucional	25
Quadro 4 - Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do risco	27
Quadro 5 - Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de risco	27
Quadro 6 - Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados.	28
Quadro 7 – Identificação dos riscos no ambiente externo	29
Quadro 8 – Identificação dos riscos no ambiente interno	31
Quadro 9 – Avaliação dos riscos	36
Quadro 10 – Verificação de controles de riscos	37
Quadro 11 - Melhoria e/ou implantação de medidas de controle de riscos	38
Quadro 12 – Monitoramento dos riscos	41
Quadro 13 – Tratamento do risco	42



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO SETOR	5
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	6
2.1 ORGANOGRAMA DA UNIDADE	6
2.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADAS DA UNIDADE	6
2.3 COMPETÊNCIAS DAS SUBUNIDADES E SETORES DA UNIDADE	7
3. OBJETIVOS E METAS DO SETOR	15
4. ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR (ESTRUTURA E ORÇAMENTÁRIA)	17
4.1 ESTRUTURA FÍSICA DO SETOR	17
4.2 DIAGNÓSTICO DO SETOR	18
4.2.1 ANÁLISE SWOT	18
4.2.2 BALANCED SCORECARD (BSC)	20
4.2.3 MAPA ESTRATÉGICO	23
4.2.4 QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL	24
4.3 AVALIAÇÃO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS	26
4.3.1 ESCALAS DE CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS	26
4.3.2 RECONHECIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS	28
4.3.2.1 AMBIENTE EXTERNO	28
4.3.2.2 AMBIENTE INTERNO	30
4.3.3 AVALIAÇÃO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS	35
4.3.4 VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS	36
4.3.5 MELHORIA E/OU IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLES DE RISCOS	37
4.3.6 MONITORAMENTO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS	40
4.3.7 TRATAMENTO DOS RISCOS INSTITUCIONAIS	41
5. RESULTADOS	44
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
7. REFERÊNCIAS	46



1. APRESENTAÇÃO DO SETOR

A Pró-Reitora de Planejamento (PROPLAN) foi institucionalizada em 2021 com a aprovação do primeiro Estatuto da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Sua aprovação se deu pela [Portaria nº 342 de 21 de junho de 2021](#), com publicação no DOU de 22 de junho de 2021, Seção 1ª e Página 78, homologado pelo Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Wagner Vilas Boas de Sousa. Desse modo, no [Estatuto da UFDPAr \(2021\)](#), no Art. 23, II, a PROPLAN é designada como integrante da Administração Superior da Autarquia UFDPAr.

A PROPLAN é o órgão diretamente subordinado à Reitoria, responsável por dirigir e coordenar as ações de gestão de recursos, governança, processos avaliativos do Ministério da Educação no âmbito da UFDPAr, além de coordenar o sistema de planejamento da Instituição.

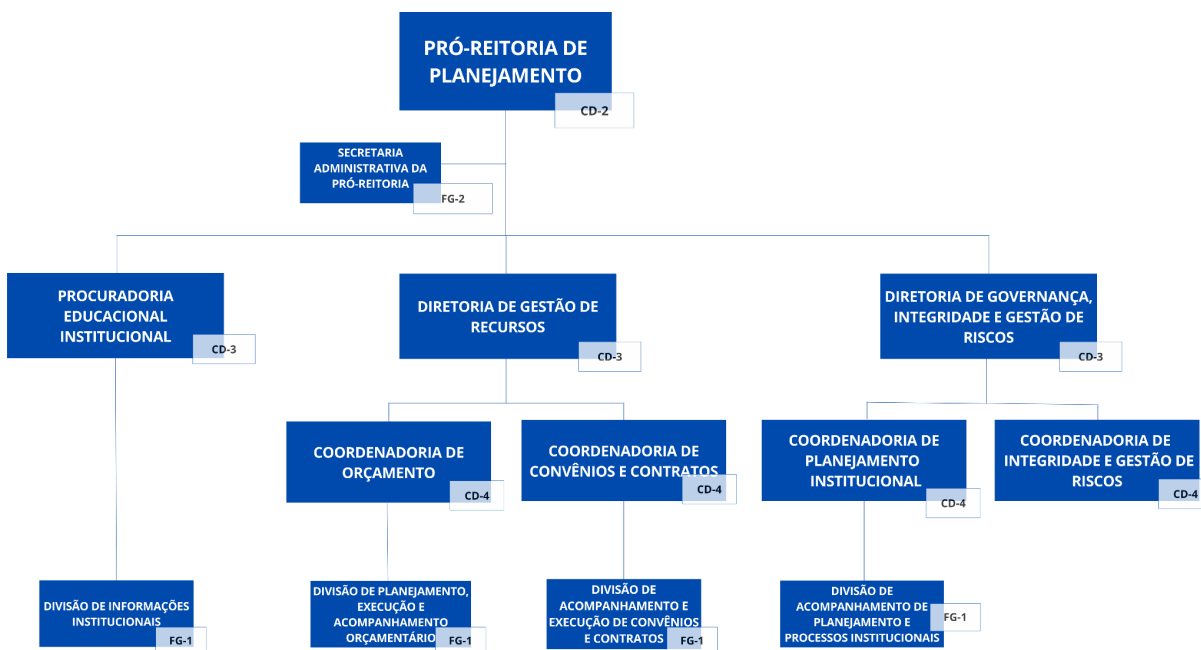
Em vista disso, o Pró-Reitor tem a competência de assessorar diretamente o Reitor na gestão estratégica e tática institucional, especialmente no planejamento, orçamento e modernização administrativa da Universidade. Além disso, é responsável por fornecer os subsídios necessários para a tomada de decisão.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

2.1 Organograma da Unidade

A Figura 1 representa o Organograma da PROPLAN.

Figura 1 – Organograma da PROPLAN



Fonte: UFDPAr - 2023.

2.2 Principais Normas Direcionadas da Unidade

As normas específicas que regem a criação da PROPLAN, suas competências e atribuições, bem como o funcionamento da sua atividade são:

- Estatuto da Universidade Federal do Delta do Parnaíba ([Portaria n.º 342 de 21 de Junho de 2021 e publicado no DOU de 22 de Junho de 2021](#))
- Competências da Unidade Pró-Reitora de Planejamento: ([Resolução CONSUNI n.º 41/2023 de 20 de março de 2023](#))



2.3 Competências das Subunidades e Setores da Unidade

As principais atribuições das Subunidades vinculados a Pró-Reitoria de Planejamento são (UFDPAr, 2023):

- I. Compete ao Pró-Reitor de Planejamento:
 - Assessorar diretamente o Reitor na gestão estratégica e tática institucional no que diz respeito ao planejamento, orçamento e modernização administrativa no âmbito da Universidade, bem como oferecer subsídios necessários à tomada de decisão.

- II. Compete à Secretaria Administrativa da Pró-Reitoria:
 - Assistir diretamente o(a) Pró-Reitor(a), realizando atividades de apoio administrativo e consultivo;
 - Responder o fluxo de informações da secretaria da PROPLAN;
 - Realizar os despachos e fluxo de processos;
 - Organizar os arquivos e os documentos do gabinete;
 - Organizar a agenda do(a) Pró-Reitor(a);
 - Organizar e secretariar reuniões conduzidas pela Pró-Reitoria;
 - Realizar, com o apoio das subunidades, o levantamento patrimonial da PROPLAN;
 - Responder pelo planejamento de viagens, diárias e outras demandas do(a) Pró-Reitor(a), Procurador Institucional, Diretores e Coordenadores;
 - Desempenhar outras funções relacionadas à secretaria administrativa.

- III. Compete a Procuradoria Educacional Institucional:
 - Exercer interlocução permanente com todos os órgãos e setores da UFDPAr para coletar e sistematizar os dados referentes ao Censo da Educação Superior, no Cadastro e-MEC e nos processos regulatórios correspondentes, bem como pelos elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- Manter atualizados, no Sistema de Regulação do Ensino Superior (e-MEC), ou em qualquer outro que venha a substituí-lo, os dados gerais da instituição, as instalações, dados cadastrais do dirigente, docentes, coordenadores de curso, dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), o relatório de auto avaliação, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, o plano de desenvolvimento institucional (PDI), o Regimento Geral (quando estiver disponível), os cursos de graduação presenciais e à distância (quando for o caso), os locais de ofertas dos cursos, as disciplinas, os alunos, e quaisquer outras informações demandadas;
- Protocolar e acompanhar os autos dos processos no Sistema e-MEC, referentes à autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, credenciamento, recredenciamento e aditamentos da instituição, obedecendo à legislação e prazos vigentes do MEC, sob a orientação dos órgãos envolvidos dando ciência do andamento dos processos aos mesmos;
- Divulgar, no âmbito da UFDPa, informações e atualizações sobre a legislação educacional, normativa e regulatória, pertinentes à sua função, atentando-se para prazos, qualidade e regularidade na alimentação de dados;
- Dar publicidade aos relatórios gerenciais disponibilizados pelos sistemas sob sua responsabilidade, com o objetivo de sinalizar e/ou propor à administração, ações efetivas referentes ao planejamento e à tomada de decisões;
- Propor e realizar ações junto aos cursos de graduação da UFDPa, articuladas à CPA que promovam o acompanhamento e a elevação dos indicadores de avaliação externa - ENADE e avaliação in loco, com vistas a melhor qualidade dos cursos;
- Contribuir para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Relatório de Gestão (RG);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- Assessorar na definição e sistematização de indicadores e metas de desempenho institucional;
- Contribuir, através dos indicadores institucionais, para o aperfeiçoamento contínuo de metodologias, processos e instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação que promovam a eficácia, eficiência e a efetividade administrativa;
- Realizar análise de variáveis e indicadores utilizados nos processos de avaliação externa para a melhoria das políticas institucionais.

IV. Compete a Divisão de Informações Institucionais:

- Assessorar o(a) Procurador(a) nos assuntos pertinentes à Procuradoria Educacional Institucional;
- Organizar os dados referentes ao Censo de Educação Superior, no Cadastro do e-MEC e nos processos regulatórios correspondentes;
- Compilar dados e informações da instituição, das instalações, dados cadastrais do dirigente, docentes, coordenadores de curso, dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Coletar no âmbito da UFDPa, dados, informações e atualizações sobre a legislação educacional, normativa e regulatória, pertinentes à Procuradoria;
- Reunir relatórios gerenciais disponibilizados pelo sistema para encaminhar a Procuradoria;
- Planejar e desenvolver indicadores e metas de desempenho institucional;
- Assessorar com dados estatísticos e informações a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Relatório de Gestão;
- Desenvolver e auxiliar com dados estatísticos os indicadores institucionais a fim de promover a efetividade administrativa da UFDPa.

V. Compete a Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- Assessorar o(a) Pró-Reitor(a) no processo de otimização da estrutura organizacional/administrativa da UFDPa;
- Coordenar e consolidar relatórios e documentos institucionais;
- Apoiar os processos de planejamento institucional baseado em gestão de riscos, atuando para garantir transparência e integridade em todas as áreas da UFDPa;
- Apoiar e supervisionar a execução de projetos acadêmicos no âmbito da Instituição;

VI. Compete a Coordenadoria de Planejamento Institucional:

- Coordenar a elaboração do planejamento estratégico da universidade compreendendo o Plano de Desenvolvimento Institucional e seus desdobramentos;
- Coordenar o acompanhamento e atualização da estrutura organizacional, incluindo recursos humanos, regimentos, normas e manuais;
- Orientar, acompanhar e avaliar as metas anuais das unidades organizacionais;
- Compilar as informações para elaboração do Relatório de Gestão da UFDPa, como parte do processo de prestação de contas anual da instituição;
- Disseminar a cultura de planejamento na Universidade;
- organizar os dados que orientem as ações da administração central e demais órgãos de apoio;
- Identificar e realizar levantamentos dos dados institucionais;
- Organizar e divulgar periodicamente informações gerenciais;
- Manter os dados atualizados e prestar informações institucionais;
- Preencher e atualizar os sistemas e plataformas de dados e informações da UFDPa junto a órgãos do Governo Federal;
- Gerenciar e manter atualizado o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), o Sistema de Dados Abertos e o Portal da Transparência da UFDPa;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- Desenvolver demais atividades de sua competência.

VII. Compete a Divisão de Acompanhamento de Planejamento e Processos Institucionais:

- Assessorar o(a) coordenador(a) de planejamento na atualização das informações institucionais;
- Realizar diagnósticos, análises e estruturação dos procedimentos operacionais padrões da instituição;
- Participar de forma resolutiva nas questões cotidianas de projetos e processos administrativos no âmbito da instituição;
- Compilar as informações dos setores para elaboração dos relatórios internos âmbito da instituição;
- Planejar e desenvolver modelos de atualização das informações institucionais com base nas instruções normativas externas;
- Manter atualizados os dados dos portais de informações da instituição;
- Auxiliar na disseminação da cultura de planejamento na instituição.

VIII. Compete a Diretoria de Gestão de Recursos:

- Assessorar o(a) Pró-Reitor(a) no planejamento, coordenação e organização das atividades orçamentárias da universidade, acompanhando todas as fases de discussão e aprovação do orçamento institucional;
- Coordenar e consolidar relatórios orçamentários no âmbito da UFDPa;
- Orientar a coordenação das demais unidades administrativas da UFDPa no que concerne às atividades relativas à matéria orçamentária;
- Instruir as ações de planejamento, direção, organização e controle das atividades operacionais e orçamentárias da instituição;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- Orientar o despacho de procedimentos administrativos e o devido encaminhamento dos processos de competência do setor.

IX. Compete a Coordenadoria de Orçamento:

- Assessorar o(a) Pró-Reitor(a) no que tange à política orçamentária da Instituição, em especial a elaboração da Proposta Orçamentária anual, do Orçamento Interno da UFDPa e suas alterações, bem como o acompanhamento da Legislação Orçamentária;
- Assessorar a Pró-Reitoria e as demais unidades administrativas da UFDPa no que concerne às atividades relativas à matéria orçamentária;
- Realizar as atividades de execução orçamentária no âmbito da UFDPa, relativos ao monitoramento da execução orçamentária; elaboração dos relatórios e demonstrativos oriundos da execução orçamentária; solicitação de orçamento aos órgãos competentes;
- Controlar a utilização de saldos orçamentários, reservas e recursos extra orçamentários;
- Disponibilizar as informações orçamentárias necessárias à elaboração do Relatório de Gestão;
- Desenvolver demais atividades de sua competência.

X. Compete a Divisão de Planejamento, Execução e Acompanhamento Orçamentário:

- Auxiliar o(a) Coordenador de Orçamento no que diz respeito à política orçamentária da Instituição, na observação e cumprimento dos prazos orçamentários, em especial na elaboração da Proposta Orçamentária anual, do Orçamento Interno da UFDPa e suas alterações, bem como o acompanhamento da Legislação Orçamentária;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- Auxiliar a Coordenadoria de Orçamento nas orientações à Pró-Reitoria de Planejamento e às demais unidades administrativas da UFDPa no que concerne às atividades relativas à matéria orçamentária;
- Auxiliar o Coordenador de Orçamento a realizar as atividades de execução orçamentária no âmbito da UFDPa, bem como ao monitoramento da execução orçamentária, elaboração dos relatórios e demonstrativos oriundos da execução orçamentária e solicitação de orçamento aos órgãos competentes;
- Auxiliar o Coordenador de Orçamento no controle da utilização de saldos orçamentários, reservas e recursos extraorçamentários;
- Disponibilizar as informações orçamentárias necessárias à elaboração do Relatório de Gestão;
- Desenvolver demais atividades de sua competência.

XI. Compete a Coordenadoria de Contratos e Convênios

- Assessorar a elaboração de projetos acadêmicos, desenvolvimento institucional e inovação tecnológica, com vistas à formalização de acordos, convênios, parcerias, cooperação, termos de descentralização e demais instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, que promovam o cumprimento dos objetivos institucionais da UFDPa, em consonância com a legislação vigente.
- Coordenar as ações de planejamento, direção, organização e controle das atividades operacionais;
- Normatizar os procedimentos administrativos e o devido encaminhamento dos processos de competência do setor;
- Orientar e/ou proceder às adequações necessárias às minutas dos instrumentos legais a serem celebrados, conforme solicitação do Diretor e/ou do Pró-Reitor de Planejamento;
- Dar publicidade aos instrumentos legais celebrados pela UFDPa;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

- Mediar as relações entre a UFDPAr e fundações de apoio;
- Elaborar relatórios em atendimento ao Diretor e/ou do Pró-Reitor de Planejamento e às Auditorias Interna e Externa;
- Orientar a prestação de contas referentes aos instrumentos firmados, observados os prazos, os documentos comprobatórios e encaminhamentos necessários;
- Desempenhar outras atribuições inerentes à natureza do cargo.

XII. Compete a Divisão de Acompanhamento e Execução de Contratos e Convênios:

- Auxiliar o Coordenador de contratos e Convênios a assessorar a elaboração de projetos acadêmicos, desenvolvimento institucional e inovação tecnológica, com vistas à formalização de acordos, convênios, parcerias, cooperação, termos de descentralização e demais instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, que promovam o cumprimento dos objetivos institucionais da UFDPAr, em consonância com a legislação vigente;
- Auxiliar as ações de planejamento, direção, organização e controle das atividades operacionais;
- Prestar auxílio na normatização de procedimentos administrativos e o devido encaminhamento dos processos de competência do setor;
- Auxiliar a Coordenadoria de contratos e Convênios a orientar e/ou proceder às adequações necessárias às minutas dos instrumentos legais a serem celebrados, conforme solicitação do Diretor e/ou do Pró-Reitor de Planejamento;
- Dar publicidade aos instrumentos legais celebrados pela UFDPAr;
- Mediar as relações entre a UFDPAr e fundações de apoio;
- Elaborar relatórios em atendimento ao Coordenador de contratos e Convênios, ao Diretor e/ou do Pró-Reitor de Planejamento e às Auditorias Interna e Externa;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

- Orientar a prestação de contas referentes aos instrumentos firmados, observados os prazos, os documentos comprobatórios e encaminhamentos necessários;
- Desempenhar outras atribuições inerentes à natureza do cargo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

3. OBJETIVOS E METAS DO SETOR

Os objetivos estratégicos que estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- Objetivos e Metas da PROPLAN

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS
Aprimorar processos internos e estruturais da Pró-Reitoria de Planejamento em conformidade com objetivos institucionais e exigências legais	Estabelecer e implementar, até o final de 2025, um plano de sistematização gradual de decisões e responsabilidades para unidades e setores específicos da instituição.
	Realizar uma avaliação minuciosa dos processos atuais da Pró-Reitoria de Planejamento, identificando oportunidades de melhoria e áreas que demandam aprimoramento, até 2025.
	Obter o feedback dos colaboradores, com 80% de satisfação, em relação aos processos existentes, identificando possíveis problemas e perspectivas de aprimoramento.
Disseminar a cultura da integridade na universidade	Incentivar a participação em treinamentos relacionados à ética, com 80% de adesão até o final de 2023.
	Realizar, no mínimo, quatro campanhas de sensibilização interna sobre o tema integridade até 2025.
Orientar a formulação dos documentos institucionais	Criar um guia de orientações para a formulação de documentos institucionais (POP's) até o final do primeiro trimestre de 2024, detalhando os padrões de formatação, estrutura e conteúdo esperados.
	Estabelecer, até o final de 2024, um fluxo de aprovação e revisão para todos os documentos institucionais, garantindo a participação dos envolvidos e assegurando a conformidade com as normas e políticas internas.
	Criar um banco de modelos de documentos institucionais (templates) até o final de 2024, contendo modelos padronizados para diferentes tipos de documentos, agilizando o processo de elaboração.
	Manter de forma sistemática os documentos da instituição dentro dos padrões de exigência das instruções normativas dos órgãos reguladores até 2025.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

Incentivar a atualização e capacitação dos colaboradores internos da PROPLAN	Elaborar um plano de desenvolvimento profissional individualizado para cada colaborador até o final do segundo trimestre de 2024, estabelecendo metas de capacitação e ações específicas para o aprimoramento de habilidades e conhecimentos.
	Oferecer, no mínimo, três atividades de capacitação ao longo do ano, a iniciar em 2024, como workshops, cursos, palestras ou treinamentos, abordando temas relevantes para o aprimoramento das competências técnicas e comportamentais dos colaboradores.
	Realizar avaliações de desempenho periódicas, considerando o engajamento dos colaboradores em atividades de capacitação e seu impacto no desenvolvimento das atividades da PROPLAN, a partir de 2024.
Desenvolver a transparência orçamentária e a divulgação de informações	Aprimorar, até o final de 2023, o portal online de transparência orçamentária e prestação de contas incluído no site da universidade, permitindo aos colaboradores e membros da comunidade acadêmica acessar informações detalhadas sobre o orçamento.
	Realizar uma análise comparativa semestral com outras instituições de ensino de referência em relação à transparência orçamentária e adotar as melhores práticas identificadas, a partir de 2024.
	Garantir que, até o final do segundo trimestre de 2024, todas as informações financeiras permitidas por lei, estejam disponíveis no portal de transparência orçamentária, incluindo a execução orçamentária, despesas e receitas detalhadas.
Proporcionar a integração dos dados institucionais para a consolidação do censo educacional da universidade	Estabelecer, até o final de 2023, um padrão de coleta e armazenamento de dados que garanta a uniformidade e qualidade das informações necessárias para a consolidação do censo educacional.
	Desenvolver uma comunicação efetiva entre os setores da universidade, compartilhando regularmente os resultados e análises provenientes da integração dos dados para a consolidação do censo educacional, a partir de 2024.
Promover a sustentabilidade e o alinhamento com a agenda 2030	Elaboração e execução do Plano de Logística Sustentável, até o final de 2023.

Fonte: Elaboração própria PROPLAN, 2023.



4. ESTRATÉGIA E DESEMPENHO DO SETOR (ESTRUTURA E ORÇAMENTÁRIA)

4.1 Estrutura Física do Setor

A Pró-Reitoria de planejamento (PROPLAN), possui sede na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), no bloco 16, setor Oeste, nas salas 02, 03 e 05, ao lado do bloco da reitoria da instituição. Além disso, materiais de mobiliário, equipamentos e climatização são disponibilizados aos funcionários para a realização das atividades de sua atribuição.

A infraestrutura física da Pró-Reitoria é composta de: Sala da Pró-Reitoria; Sala da Diretoria de Governança (juntamente com a Coordenadoria de Planejamento Institucional, Divisão de Acompanhamento de Planejamento e Processos Institucionais e Coordenadoria de Contratos e Convênios); Sala Coletiva da Procuradoria Educacional Institucional (juntamente com a Divisão de Planejamento, Execução e Acompanhamento Orçamentária).



4.2 Diagnóstico do Setor

4.2.1 Análise SWOT

Tendo em vista a necessidade do mapeamento de risco da PROPLAN, a fim de contribuir para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, em sua primeira versão, a elaboração de uma análise SWOT, apresentada na Figura 2, subsidiou a busca de informações para o diagnóstico do ambiente organizacional do setor. Na linha dos objetivos que orientaram esta investigação, foi seguido um procedimento metodológico de caráter descritivo, com uma orientação qualitativa, concretizado pela utilização da Matriz Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats (SWOT) como ferramenta de gestão institucional, elaborado a partir dos setores que compõem a supracitada Pró-Reitoria.

Figura 2 – Matriz S.W.O.T. da PROPLAN

	FORÇAS	FRAQUEZAS
I N T E R N O	<ul style="list-style-type: none">• Qualificação técnica e profissional da equipe;• Assiduidade e disciplina, produtividade e responsabilidade e compromisso da equipe;• Domínio técnico aos principais serviços e sistemas digitais para execução das tarefas;• Participação de servidores, terceirizados e bolsistas em atividades de ensino, pesquisa e extensão;• Planejamento interno, possibilitando o melhoramento dos indicadores de qualidade da instituição;	<ul style="list-style-type: none">• Vacância de cargos já inseridos na estrutura administrativa do setor;• Dependência de informações de outros setores para execução de tarefas importantes;• Ausência de equipamentos tecnológicos para operacionalização do setor;• Estrutura física insuficiente para o atendimento das demandas do setor;• Fase inicial da elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável;• Descontinuidade de informações operacionais da Procuradoria Educacional Institucional;
E X T E R N O	<ul style="list-style-type: none">• Possibilidade de capacitação técnica da equipe disponibilizados pela Escola virtual do governo e por instituições privadas;• Possibilidade de contratação de novos servidores a partir da lei de criação da UFDPAR;• Contribuir com a responsabilidade social e a missão da IES a partir da contratação de estagiários;	<ul style="list-style-type: none">• A relação de dependência da tutora UFPI;• Indisponibilidade orçamentária por parte do governo federal, impactando na operacionalidade;• Descumprimento das exigências legais frente às demandas dos órgãos fiscalizadores;• Material de orientação para a construção de documentos desatualizado por um período, demandando atualização constante de instrumentos normativos;• Não cumprimento dos prazos para envio de informações e /ou dados por parte dos outros setores;• Não cumprimento, por parte dos outros setores, do padrão especificado nos manuais de elaboração de documentos institucionais;

Fonte: Elaboração própria PROPLAN, 2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

Essa análise permitiu diagnosticar os pontos fracos e fortes inerentes, as oportunidades e ameaças, definindo, desta forma, o ambiente no qual se encontra inserido a instituição, possibilitando o diagnóstico situacional da PROPLAN de modo a permitir a construção o seu Mapa Estratégico.

O conhecimento acerca do ambiente interno de uma organização permite conhecer sua força, seus limites e sobretudo sua cultura. Todos os setores da PROPLAN comungam de forte espírito de equipe, boa qualificação técnica dos funcionários, interlocução com todos os setores da IES, e sobretudo goza de uma boa imagem perante outros setores da Universidade. Contudo, possui forte dependência de informações de outros setores para o bom desenvolvimento das atividades da unidade; além de apresentar um número insuficiente de servidores para a realização das suas atividades. Tais pontos apontam fragilidade da Unidade frente às responsabilidades e atribuições definidas em legislação interna.

Em face de eventos e situações decorridas no ambiente externo, a Instituição sofre, em grau diverso e heterogêneo, impactos em seu funcionamento e atividades cotidianas. Dentre os desafios advindos do ambiente externo que interferem na PROPLAN, destacam-se a dependência da tutora UFPI e cortes realizados no Orçamento da Universidade. Nesse sentido, a mudança de Campus da UFPI para Instituição UFDPAr vem ocasionando problemáticas quanto à independência da gestão da Pró-Reitoria, assim como a ocorrência de repasses orçamentários compromete a estabilidade e o bom andamento da PROPLAN e da UFDPAr.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

4.2.2 Balanced ScoreCard (BSC)

Quadro 2 - Balanced ScoreCard da PROPLAN

MISSÃO Contribuir para a disseminação da cultura de planejamento de forma articulada a gestão estratégica com foco no desenvolvimento institucional baseado nas práticas de governança, integridade e sustentabilidade.		VISÃO Ser referência na política de planejamento e ações administrativas com foco nas demandas e expectativas da Instituição.	
Perspectivas	Objetivos Estratégicos	Indicadores Estratégicos	Metas Estratégicas
GESTÃO E GOVERNANÇA	Aprimorar processos internos e estruturais da Pró-Reitoria de Planejamento em conformidade com objetivos institucionais e exigências legais	Nº de reuniões	Estabelecer e implementar, até o final de 2025, um plano de sistematização gradual de decisões e responsabilidades para unidades e setores específicos da instituição.
		Nº de processos atuais da Pró-Reitoria	Realizar uma avaliação minuciosa dos processos atuais da Pró-Reitoria de Planejamento, identificando oportunidades de melhoria e áreas que demandam aprimoramento, até 2025.
		% de satisfação dos colaboradores	Obter o feedback dos colaboradores, com 80% de satisfação, em relação aos processos existentes, identificando possíveis problemas e perspectivas de aprimoramento.
	Disseminar a cultura da integridade na universidade	% de adesão dos colaboradores	Incentivar a participação em treinamentos relacionados à ética, com 80% de adesão até o final de 2023.
		Nº de campanhas de sensibilização	Realizar, no mínimo, quatro campanhas de sensibilização interna sobre o tema integridade até 2025.
	Orientar a formulação dos documentos institucionais	% de documentos com manuais	Criar um guia de orientações para a formulação de documentos institucionais (POP's) até o final do primeiro trimestre de 2024, detalhando os padrões de formatação, estrutura e conteúdo esperados.
		% de documentos aprovados	Estabelecer, até o final de 2024, um fluxo de aprovação e revisão para todos os documentos institucionais, garantindo a participação dos envolvidos e assegurando a conformidade com as normas e políticas internas.
		Nº de documentos com modelos padronizados	Criar um banco de modelos de documentos institucionais (templates) até o final de 2024, contendo modelos padronizados para diferentes tipos de documentos, agilizando o processo de elaboração.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

		Nº de documentos aprovados	Manter de forma sistemática os documentos da instituição dentro dos padrões de exigência das instruções normativas dos órgãos reguladores até 2025.
GESTÃO DE PESSOAS E INFRAESTRUTURA	Incentivar a Atualização e Capacitação dos Colaboradores internos da PROPLAN	Nº de capacitações realizadas	Elaborar um plano de desenvolvimento profissional individualizado para cada colaborador até o final do segundo trimestre de 2024, estabelecendo metas de capacitação e ações específicas para o aprimoramento de habilidades e conhecimentos.
		Nº de capacitações realizadas	Oferecer, no mínimo, três atividades de capacitação ao longo do ano, a iniciar em 2024, como workshops, cursos, palestras ou treinamentos, abordando temas relevantes para o aprimoramento das competências técnicas e comportamentais dos colaboradores.
		% de participação dos colaboradores	Realizar avaliações de desempenho periódicas, considerando o engajamento dos colaboradores em atividades de capacitação e seu impacto no desenvolvimento das atividades da PROPLAN, a partir de 2024.
FINANCEIRO	Desenvolver a Transparência Orçamentária e a Divulgação de Informações	Nº de itens cumpridos no STA	Aprimorar, até o final de 2023, o portal online de transparência orçamentária e prestação de contas incluído no site da universidade, permitindo aos colaboradores e membros da comunidade acadêmica acessar informações detalhadas sobre o orçamento.
		Nº de análises realizadas, quantitativo de práticas adotadas	Realizar uma análise comparativa semestral com outras instituições de ensino de referência em relação à transparência orçamentária e adotar as melhores práticas identificadas, a partir de 2024.
		Nº de itens cumpridos no STA	Garantir que, até o final do segundo trimestre de 2024, todas as informações financeiras permitidas por lei, estejam disponíveis no portal de transparência orçamentária, incluindo a execução orçamentária, despesas e receitas detalhadas.
RESULTADOS	Proporcionar a integração dos dados institucionais para a consolidação do censo educacional da universidade	% de informações coletadas frente ao necessário	Estabelecer, até o final de 2023, um padrão de coleta e armazenamento de dados que garanta a uniformidade e qualidade das informações necessárias para a consolidação do censo educacional.
		Nº de reuniões	Desenvolver uma comunicação efetiva entre os setores da universidade, compartilhando regularmente os resultados e análises provenientes da integração dos dados para a consolidação do censo educacional, a partir de 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

	Promover a Sustentabilidade e o Alinhamento com a Agenda 2030	Nº de ações contidas no PLS	Elaboração e execução do Plano de Logística Sustentável, até o final de 2023.
--	--	-----------------------------	---

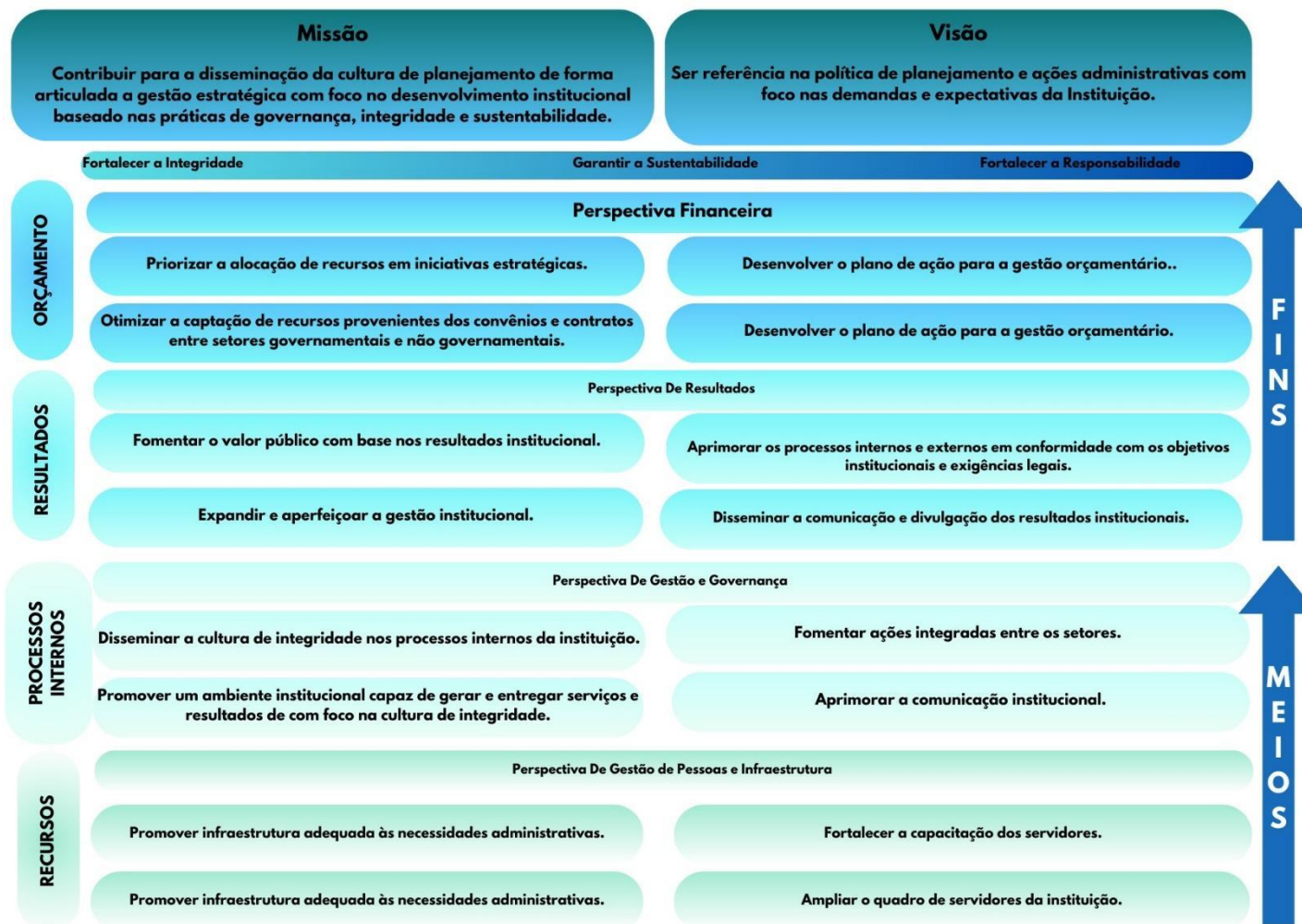
Fonte: Elaboração própria PROPLAN, 2023.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

4.2.3 Mapa Estratégico

Figura 3 – Mapa Estratégico da PROPLAN



Fonte: Elaboração própria PROPLAN, 2023.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

4.2.4 Quadro de Identificação Institucional

Quadro 3 – Quadro de Identificação Institucional

Identificação Institucional	Unidade Organizacional	Composição da Unidade (Resolução nº 41/2023 - CONSUNI/UFDPAr)							
		Denominação	Titular	Categoria Servidor	SIAPE	Cargo	Titulação	Portaria	Início
Pró-Reitoria	Pró-Reitoria de Planejamento	Pró-Reitor	Antonio Liuésjhon dos Santos Melo	Técnico-Administrativo	2090537	Economista	Mestre	119/2023	09/02/2023
		Secretário	-	-	-	-	-	-	-
Objetivos/Competências		Procurador Educacional Institucional	Maria Rejane Lima Brandim	Docente	1558558	Professor do Magistério Superior	Doutor	106/2023	08/02/2023
		Chefe de Divisão de Informações Institucionais	-	-	-	-	-	-	-
Coordenar atividades de planejamento, orçamento e modernização administrativa no âmbito da Universidade, de modo a assessorar diretamente o Reitor na gestão estratégica e tática institucional, bem como oferecer subsídios necessários à tomada de decisão.		Diretor de Governança, Integridade e Gestão de Risco	Mara Águida Porfírio Moura	Docente	2730718	Professor do Magistério Superior	Doutor	200/2023	23/03/2023
		Coordenador de Planejamento Institucional	Tiago Sayão Rosa	Docente	1920720	Professor do Magistério Superior	Doutor	96/2023	06/02/2023
		Chefe da Divisão de Acompanhamento de Planejamento e Processos Institucionais	Patrícia Cantuária Cardoso de Araújo	Docente	3320327	Professor do Magistério Superior	Doutor	224/2023	04/04/2023



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

	Coordenador de Integridade e Gestão de Riscos	-	-	-	-	-	-	-
	Diretor de Gestão de Recursos	-	-	-	-	-	-	-
	Coordenador de Orçamento	-	-	-	-	-	-	-
	Chefe da Divisão de Planejamento, Execução e Acompanhamento Orçamentário	Adriano José Costa dos Santos	Técnico-Administrativo	21823 14	Técnico Administrativo	Graduado	363/2023	12/05/2023
	Coordenador de Contratos e Convênios	João Ferreira Lima	Técnico-Administrativo	15549 56	Administrador	Especialista	318/2021	09/11/2021
	Chefe da Divisão de Acompanhamento e Execução de Contratos e Convênios	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaboração própria PROPLAN, 2023.



4.3 Avaliação dos Riscos Institucionais

4.3.1 Escalas de Classificação dos Riscos Institucionais

Tomando como base a orientação da Metodologia de Gestão de Riscos, especificada pela CGU (2018), foram calculados os níveis dos riscos identificado para PROPLAN, a partir de critérios de probabilidade e impactos, a saber:

Quadro 4 - Escala de probabilidade com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo do risco

ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	2	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	3	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	4	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	5	Os indícios indicam claramente que o, evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Fonte: ABNT (2009)

Quadro 5 - Escala de impacto com os respectivos scores e descrição dos atributos para o cálculo de risco

ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixa	2	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Média	3	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alta	4	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alta	5	Compromete totalmente ou que totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Fonte: ABNT (2009)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

A multiplicação entre os valores de probabilidade e impacto define o nível do risco inerente, ou seja, o nível do risco sem considerar quaisquer controles que reduzem ou podem reduzir a probabilidade da sua ocorrência ou do seu impacto.

RI = NP x NI, em que:

RI = nível do risco inerente

NP = nível de probabilidade do risco

NI = nível de impacto do risco

A partir do resultado do cálculo, o risco pode ser classificado dentro das seguintes faixas:

Quadro 6 - Classificação do nível de risco a partir da escala dos scores calculados.

CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO	
RISCO	ESCALA
RB (Risco Baixo)	1 – 3
RM (Risco Médio)	4 – 6
RA (Risco Alto)	7 – 12
RE (Risco Extremo)	13 - 25

Fonte: ABNT (2009)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

4.3.2 Reconhecimento e Classificação dos Riscos Institucionais

A etapa de Identificação e Classificação do Risco refere-se ao reconhecimento e definição de potenciais eventos que poderão impactar os objetivos institucionais da Universidade. Tais eventos, conceituados como riscos, representam oportunidades e ameaças ao desempenho da organização e geração de resultados. Portanto, identificá-los e classificá-los torna-se de elevada importância para o planejamento estratégico da instituição.

4.3.2.1 Ambiente externo

Quadro 7 – Identificação dos riscos no ambiente externo

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Objeto Analisado	Unidade/Subunidade responsável	Risco	Causa(s)	Consequência(s)
Macroeconômico	Indisponibilidade orçamentária	PROPLAN	Não cumprimento das atividades do setor	1. Corte orçamentário nas universidades federais; 2. Contingenciamento orçamentário.	1. Setor deixa de realizar as atividades.
Ambiental	Elaboração do PLS	PROPLAN	Não cumprimento das normativas vigentes	1. Deixar de inserir algum item exigido nos instrumentos normativos; 2. Primeiro PLS a ser desenvolvido pela universidade.	1. Atraso na aplicação de políticas sustentáveis dentro da universidade; 2. Punição por parte dos órgãos federais fiscalizadores.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

Social	Processo de Avaliação de Desempenho dos Estudantes de Graduação (MEC/ENADE)	Procuradoria Educacional e Institucional (PEI)/PROPLAN	Baixo desempenho do curso no Exame do Enade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Baixa qualidade do curso; 2. Desinformação sobre a importância do ENADE por parte dos discentes e docentes; 3. Não realização efetiva da prova pelo concluinte; 4. Preenchimento inadequado do questionário do estudante. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura de processo avaliativo in loco, podendo ter impacto na regulação do curso e não emissão do diploma dos concluintes; 2. Impacto negativo no Índice Geral de Curso (IGC) da instituição.
Tecnológico	Repositório de Materiais de Orientação	Coordenadoria de Convênios e Contratos	Material de Orientação fica desatualizado algum tempo após a publicação no Repositório de Materiais de Orientação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientações para execução das atividades mudam constantemente; 2. Unidades não conhecem ou não se lembram do Repositório de Materiais de Orientação; 3. Unidades desenvolvem novos materiais sem enviar também para publicação no Repositório de Materiais de Orientação. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Usuários que acessam o Repositório de Materiais de Orientação têm acesso a materiais com orientações desatualizadas, podendo executar suas atividades de forma inadequada conforme essas orientações desatualizadas; 2. Por identificarem materiais de orientação desatualizados, usuários passam a não confiar na validade dos materiais publicados no Repositório de Materiais de Orientação.
	Elaboração dos Contratos, Convênios e TEDs	Coordenadoria de Convênios e Contratos	Os instrumentos normativos são atualizados constantemente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mudança na legislação vigente; 2. Atualização constante dos instrumentos de apoio. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não execução dos termos deliberados; 2. Atraso das demandas institucionais que dependem da elaboração e execução dos termos deliberados.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

Legal	Cumprimento dos instrumentos normativos dos órgãos federais fiscalizadores (CGU, TCU, MEC)	Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos	Invalidação da operacionalização das atividades do setor	1. Não cumprimento dos instrumentos normativos pelos demais setores; 2. Falta de conhecimento dos instrumentos normativos pelos demais setores.	1. Punição por parte dos órgãos federais fiscalizadores, pelo não cumprimento dos instrumentos legais exigidos; 2. Repetição dos processos na realização das atividades, uma vez que quando há erros é necessário corrigi-los.
	Exigência dos instrumentos normativos para realização do CenSup	Procuradoria Educacional Institucional (PEI)/PROPLAN	Não cumprimento da legislação vigente, invalidando o processo	1. Desconhecimento das normas e instrumentos legais para realização do CenSup; 2. Não acompanhamento das atualizações dos instrumentos legais que regem o CenSup.	1. Atraso na entrega do relatório, o que acarreta diretamente o orçamento universitário, uma vez que é mediante o senso que é destinados verbas adicionais a universidade.

A identificação dos riscos da PROPLAN, diagnosticou a presença de sete (7) riscos externos, que impactam diretamente na operacionalização do setor. A maioria dos riscos estão atrelados ao cumprimento das demandas dos instrumentos legais. Tais riscos apresentam incertezas na consecução dos objetivos do setor, visto que, através da ocorrência destes, o setor torna-se incapacitado de realizar as suas atividades.

4.3.2.2 Ambiente Interno

Quadro 8 – Identificação dos riscos no ambiente interno

Tipos	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS				
	Objeto Analisado	Unidade/Subunidade responsável	Risco	Causa(s)	Consequência(s)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

Financeiro	Processo de Elaboração do Plano de Gestão Orçamentária com base no PPA	Coordenadoria de Orçamento	Elaborar com erros	1. Deixar de inserir algum limite orçamentário das unidades; 2. Inserir limites orçamentários equivocados entre unidades.	1. Preenchimento equivocado por parte das unidades.
	Elaboração das diretrizes que norteariam a proposta orçamentária das unidades	Coordenadoria de Orçamento	Classificar as alocações fora das reais necessidades da unidade	1. Negligência ou falta de conhecimento das necessidades; 2. Erro no preenchimento das informações; 3. Encaminhar pedido sem orçamento em determinado programa UFDPAR.	1. Atraso na consolidação das informações.
Ambiental	Operacionalidade do PLS junto aos setores da UDFAR	Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos	Não cumprimento de medidas relacionadas a Agenda 2030 no âmbito da universidade	1. Mudanças na cultura organizacional; 2. Falta de conscientização da comunidade universitária.	1. A universidade fica fora dos parâmetros sustentáveis exigidos.
Social	Processo de Avaliação de Desempenho dos Estudantes de Graduação (MEC/ENADE) - R1	Procuradoria Educacional e Institucional (PEI)/Proplan	Coordenação de curso desatualizada no eMEC - R1	1. Descontinuidade de informações operacionais da Procuradoria Educacional Institucional	1. Atraso nos procedimentos necessários para a participação no ENADE.
	Processo de Avaliação de Desempenho dos Estudantes de Graduação (MEC/ENADE) - R2	Procuradoria Educacional e Institucional (PEI)/Proplan	Não participação de alunos inscritos na prova ou no Questionário do Estudante - R2	1. Desinformação por parte da comunidade acadêmica sobre a importância do ENADE.	1. Situação irregular junto ao ENADE; 2. Não emissão de diploma.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

	Processo Organizacional de Mapeamento dos Processos Organizacionais	Coordenadoria de Orçamento	Processos não serem executados conforme o mapeamento aprovado e publicado no Repositório de Processos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executores dos processos preferem executar o processo de uma forma diferente; 2. Desatualização do processo publicado no Repositório de Processos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo pode ser executado de uma forma inadequada, que não segue o padrão estabelecido no mapeamento de processos.
Tecnológico	Falta de equipamentos tecnológicos para operacionalidade dos documentos com os bolsistas	PROPLAN	Demandas dos bolsistas ficam atrasadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de instrumentos tecnológicos (Notebook e Computadores); 2. Baixa assistência da PROTIC mediante esse risco. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Atraso na realização de atividades destinadas aos bolsistas; 2. Operacionalização do setor se torna mais fragilizada, visto a importância das atividades desenvolvidas pelos bolsistas.
	Processo de Avaliação de Desempenho dos Estudantes de Graduação (MEC/ENADE)	Procuradoria Educacional e Institucional (PEI)/Proplan	Não inscrição de todos os alunos habilitados ao ENADE (concluintes ou ingressantes)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Registro acadêmico desatualizado do aluno; 2. Não identificação de alunos retidos, habilitados ao Exame; 3. Falha de comunicação com o aluno inscrito, para ciência. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Não emissão do diploma para os não inscritos; 2. Trabalho extra de regularização de alunos não inscritos junto ao ENADE.
	Processo de atualização e operacionalidade do STA	Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos	Informações dos dados institucionais ficam incompletos	<ol style="list-style-type: none"> 1. O fornecimento de informações pelos demais setores não segue o ritmo de atualizações do sistema; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. STA fica desatualizado; 2. Risco de punição por parte dos órgãos federais fiscalizadores.
	Atualização do portal da Transparência e Prestação de Contas da Universidade de acordo com a IN/TCU 84/2020	Coordenadoria de Planejamento Institucional	Divulgação de informações equivocadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dependência de informações dos demais setores; 2. Informações repassadas às vezes não condizem com os dados institucionais. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Usuários que acessam o sistema encontram informações que não condizem com os dados reais da universidade; 2. Atraso na realização dos relatórios de gestão da universidade, visto que estes



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

					necessitam dos dados apresentados no portal.
	Atualização do portal da Lei de Acesso à Informação	Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos	Dificulta a solicitação de informações por pessoas de fora da universidade	1. Quadro de pessoal dos setores desatualizados; 2. Estrutura organizacional, algumas vezes, não seguem as resoluções vigentes.	1. Usuários que acessam o sistema não conseguem acessar as informações de forma precisa.
Legal	Consolidação dos dados para realização do CenSup	Procuradoria Educacional e Institucional (PEI)/Proplan	Atraso na realização do CenSup	1. Atraso no repasse de dados acadêmicos; 2. Falta de conhecimento da comunidade acadêmica sobre a realização do CenSup.	1. Atraso na entrega de dados para elaboração dos relatórios de gestão da universidade.
	Cumprimento da legislação referente a prestação de contas (TCU e CGU)	Coordenadoria de Orçamento	Elaborar o plano orçamentário com erros	1. Receber informações orçamentárias dos demais setores, fora do padrão exigido; 2. Não receber dos demais setores algum orçamento específico.	1. Não realização de todas as atividades setoriais por falta de orçamento; 2. Exceder o orçamento destinado ao setor.
	Elaboração dos documentos institucionais	Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos	Estagnação na execução das atividades-meio e fim da universidade	1. Setores não seguem o padrão de elaboração exigido; 2. Atrasos na entrega dos documentos; 3. Documentos são elaborados com erros.	1. Atraso na entrega de relatórios aos órgãos federais fiscalizadores.
	Elaboração e operacionalidade dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP's)	Divisão de Acompanhamento de Planejamento e Processos Institucionais	Pluralização na execução dos procedimentos operacionais das atividades do setor	1. Não sistematização das atividades setoriais; 2. Quando há troca de servidores, não há o repasse das atividades desenvolvidas; 3. Elaboração dos POP's fora do padrão exigido.	1. Realizar as atividades setoriais de maneira equivocada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

	Processo Organizacional de Mapeamento dos Processos Organizacionais	Coordenadoria de Orçamento	Processo mapeado fica desatualizado algum tempo após sua publicação do Repositório de Processos	1. Dinamicidade natural de processos organizacionais; 2. Alterações na legislação que rege o processo mapeado.	1. Usuários que acessam o processo disponível no Repositório de Processos recebe uma orientação inadequada de como o processo deve ocorrer; 2. Por identificarem mapeamentos de processos desatualizados, usuários passam a não confiar na validade dos processos organizacionais aprovados e publicados no Repositório de Processos.
--	---	----------------------------	---	---	--

A identificação dos riscos internos apresentou 16 riscos, tais riscos estão associados principalmente ao fornecimento de informações por parte dos demais setores. A falta de atualização dos dados institucionais ocasiona a desatualização dos sistemas de informações e prestação de contas da universidade. A ocorrência disso, afeta o conhecimento institucional por parte da comunidade externa a universidade.



4.3.3 Avaliação dos Riscos Institucionais

A finalidade da avaliação de riscos é auxiliar na tomada de decisões com base nos resultados da análise de riscos, sobre quais riscos necessitam de tratamento e a prioridade para a implementação do tratamento (ABNT ISO 31000, 2018). Para tanto, são definidos a probabilidade de o evento ocorrer e seu grau de impacto no desempenho da organização. Tais avaliações denunciam o grau de tolerância da Universidade em relação aos riscos provenientes de seu ambiente interno e externo.

Quadro 9 – Avaliação dos riscos

Ambiente	Tipos	AVALIAÇÃO DOS RISCOS				
		Probabilidade (P)		Impacto (I)		Nível de Risco Inerente
		Grau de Ocorrência	Nível	Grau de Impacto	Nível	P x I
Externo	Macroeconômico	Média	3	Muito Alto	5	Risco crítico
	Ambiental	Média	3	Médio	3	Risco Alto
	Social	Média	3	Muito Alto	5	Risco Alto
	Tecnológico	Alta	4	Médio	3	Risco Alto
		Média	3	Alto	4	Risco Alto
	Legal	Alta	4	Alto	4	Risco Crítico
		Média	3	Alto	4	Risco Alto
Interno	Financeiro	Muito Baixa	1	Médio	3	Risco Pequeno
		Média	3	Médio	2	Risco Moderado
	Ambiental	Baixa	2	Baixo	2	Risco Moderado
	Social	Alta	4	Médio	3	Risco Alto
		Média	3	Baixo	2	Risco Moderado
		Alta	4	Médio	3	Risco Alto
	Tecnológico	Alta	5	Médio	3	Risco Crítico
		Média	3	Médio	3	Risco Alto
		Média	4	Muito Alto	5	Risco Crítico
		Média	3	Muito Alto	5	Risco Crítico
		Média	3	Médio	3	Risco Alto
	Legal	Baixa	2	Médio	3	Risco Moderado
		Baixa	2	Médio	4	Risco Alto
		Alta	4	Alto	4	Risco Crítico
		Média	3	Médio	3	Risco Alto
Alta		4	Médio	3	Risco Alto	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

Mediante a avaliação dos riscos é observável que, tanto no ambiente externo quanto no interno, a maioria dos riscos são de nível alto e crítico. Mesmo muitos deles apresentando um grau de probabilidade média, os seus impactos são altos, apontando a necessidade de implementação de medidas de controle imediatas, para que tais riscos não afetem a operacionalidade do setor.

4.3.4 Verificação de Controles de Riscos

Nesta etapa realiza-se um levantamento e avaliação dos controles internos existentes na Universidade. Dessa forma, apresentam-se as principais ações, políticas, planos, instrumentos, dentre outros, que trazem determinações relativas à consecução das atividades da instituição que geram resultados e o alcance das diretrizes e objetivos institucionais. Isto é, averigua-se a existência de normas que orientam os processos sob ameaça de interferência de certos eventos.

Quadro 10 – Verificação de controles de riscos

Ambiente	Tipos	VERIFICAÇÃO DE CONTROLES DE RISCOS
		Existência de Controle (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: SIM OU NÃO)
Externo	Macroeconômico	NÃO
	Ambiental	NÃO
	Social	NÃO
	Tecnológico	NÃO
		NÃO
	Legal	NÃO
NÃO		
Interno	Financeiro	NÃO
		NÃO
	Ambiental	NÃO
		NÃO
	Social	NÃO
		NÃO
		NÃO
		NÃO
	Tecnológico	NÃO
		NÃO
		NÃO
		NÃO
		NÃO
		NÃO
Legal	NÃO	
	NÃO	
	NÃO	
	NÃO	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

Nessa etapa foi verificado que diante dos riscos apresentados, não há existência de controles.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

4.3.5 Melhoria e/ou Implementação de Sistemas de Controles de Riscos

Após a verificação de controles internos existentes aos processos, cabe a possibilidade de aperfeiçoamento destes ou implantação de novos controles, nos casos de inexistência destes.

Quadro 11 - Melhoria e/ou implantação de medidas de controle de riscos

Ambiente	Tipo	MELHORIA E/OU IMPLANTAÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE DE RISCOS			
		Medidas de Melhoria de Controles Existentes (caso necessário)	Medidas de Controle a serem implementadas	Avaliação de Controles Existentes	
				FA	(P x I x FA)
Externo	Macroeconômico	Não há medidas implementadas	1. Realocação do orçamento interno do setor como medida emergencial.	1	Risco Crítico (RC)
	Ambiental	Não há medidas implementadas	1. Estruturação do PLS com base na Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, Art. 6º.	0,7	Risco Moderado (RM)
	Social	Não há medidas implementadas	1. Ampliação dos seminários de esclarecimento e orientação sobre o processo, para discentes, docentes e gestores; 2. Realização de oficinas com os alunos ingressantes e concluintes visando mostrar a importância do ENADE para a comunidade acadêmica.	0,7	Risco Alto (RA)
	Tecnológico	Não há medidas implementadas	1. Estabelecer um controle de tempo de validade, solicitando para as unidades revalidem os materiais de orientação após um determinado período de tempo; 2. Inserir um aviso "este material foi publicado há mais de x meses, verifique com a unidade responsável se algo foi alterado".	0,8	Risco Alto (RA)
		Não há medidas implementadas	1. Estabelecer um controle de tempo de validade, solicitando para as unidades revalidem os materiais de orientação após um determinado período de tempo; 2. Inserir um aviso "este material foi publicado há mais de x meses, verifique com a unidade responsável se algo foi alterado".	0,8	Risco Alto (RA)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

	Legal	Não há medidas implementadas	1. Capacitação dos servidores sobre a importância do cumprimento da legislação; 2. Criar cursos acerca da elaboração dos instrumentos legais da universidade.	0,8	Risco Crítico (RC)
		Não há medidas implementadas	1. Fortalecer o interesse dos servidores em participar das capacitações externas sobre a realização do CenSup.	0,7	Risco Alto (RA)
Interno	Financeiro	Não há medidas implementadas	1. Criação de sistema de planilhas para consolidação das informações	0,7	Risco Pequeno (RP)
		Não há medidas implementadas	1. Criação de sistema de planilhas para consolidação das informações; 2. Realizar a conferência de todas as planilhas; 3. Consultar junto ao solicitante, mediante reunião, para melhor compreender a necessidade; 4. Realizar cursos/webinários acerca da metodologia de planejamento orçamentário.	0,7	Risco Moderado (RM)
	Ambiental	Não há medidas implementadas	2. Elaboração e execução do Plano de Logística Sustentável.	0,7	Risco Pequeno (RP)
	Social	Não há medidas implementadas	1. Institucionalizar a inclusão no processo de emissão de portaria para nova coordenação de curso, as informações necessárias para registro do coordenador(a) de curso no eMEC.	0,8	Risco Alto (RA)
		Não há medidas implementadas	1. Reforçar os esclarecimentos quanto às consequências da não participação do aluno.	0,5	Risco Pequeno (RP)
		Não há medidas implementadas	1. Criar um mecanismo de auditoria em que atores envolvidos nos processos mapeados possam sinalizar quando os processos não estão sendo executados conforme o mapeamento aprovado e publicado no Repositório de Processos.	0,7	Risco Alto (RA)
	Tecnológico	Não há medidas implementadas	1. Melhorar a operacionalidade buscando formas de trabalhar com o material disponível.	0,5	Risco Alto (RA)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

	Não há medidas implementadas	1. Monitorar o cumprimento do calendário acadêmico; 2. Reforçar aos coordenadores a necessidade de monitoramento e identificação dos alunos habilitados ao Exame.	0,7	Risco Moderado (RM)
	Não há medidas implementadas	1. Reforçar aos servidores a necessidade de repasse das informações dentro do prazo; 2. Implementar um política que garanta que os dados necessários sejam enviados sempre que atualizados nos setores.	0,5	Risco Alto (RA)
	Não há medidas implementadas	1. Manter atualizado o Portal da Transparência com base na IN/TCU nº 84/2020.	0,5	Risco Alto (RA)
	Não há medidas implementadas	1. Monitorar a atualização de informações junto aos demais setores da universidade.	0,5	Risco Moderado (RM)
Legal	Não há medidas implementadas	1. Manter atualizados os dados referentes à graduação; 2. Reforçar a necessidade de manter atualizado os dados dos alunos no SIGAA.	0,7	Risco Moderado (RM)
	Não há medidas implementadas	1. Realizar capacitações sobre a elaboração do plano orçamentário.	0,8	Risco Moderado (RM)
	Não há medidas implementadas	1. Realizar capacitações sobre a elaboração dos documentos institucionais; 2. Reforçar a importância de seguir os manuais disponibilizados.	0,5	Risco Alto (RA)
	Não há medidas implementadas	1. Disseminar a cultura de padronização de operacionalidade das atividades setoriais, realizando seminários sobre a importância do bom funcionamento institucional.	1	Risco Alto (RA)
	Não há medidas implementadas	1. Estabelecer um controle de tempo de validade, solicitando para as unidades validam os mapeamentos após um determinado período de tempo; 2. Inserir um aviso "este processo foi publicado há mais de x meses, verifique com a unidade responsável se algo foi alterado".	1	Risco Alto (RA)

Como mencionado no item 4.3.4, não foi identificado a existência de mecanismos de controles aos riscos, diante disso foram apresentadas medidas de controle a serem implementadas. Quando observado o risco residual (P x I x FA), é perceptível



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025

que a maioria dos riscos continuam altos e muito altos, expressando a necessidade de medidas de controle, principalmente nos riscos apresentados como risco crítico.



4.3.6 Monitoramento dos Riscos Institucionais

A etapa de Revisão do Risco diz respeito ao processo de estudos do comportamento do risco, isto é, refere-se à realocação do nível de probabilidade e nível de impacto inerentes ao risco identificado, quando necessária. Tal etapa justifica-se pela complexidade e variabilidade do comportamento dos riscos relacionados às variáveis que atuam nos ambientes interno e externo da instituição.

Quadro 12 – Monitoramento dos riscos

Ambiente	Tipo	MONITORAMENTO DOS RISCOS
		Relação de medidas (relatórios, documentos, portfólios, entre outros)
Externo	Macroeconômico	Plano Orçamentário Anual
	Ambiental	Resolução
	Social	Questionário sobre o conhecimento das medidas
	Tecnológico	Planilha de acompanhamento
		Planilha de acompanhamento
	Legal	Questionário sobre o conhecimento das medidas
Questionário sobre o conhecimento das medidas		
Interno	Financeiro	Planilha de acompanhamento
		Planilha de acompanhamento
	Ambiental	Elaboração do PLS
	Social	Memorando
		Memorando
		Relatório de mapeamentos
	Tecnológico	Relatório de Atividade Anual
		Relatório de participação no ENADE
		Relatório de Atividade Anual
		Relatório de Atividade Anual
		Relatório de Atividade Anual
	Legal	Relatório de Gestão
		Relatório de Atividade Anual
		Relatório de Gestão
Relatório de Gestão		
Planilha de acompanhamento		

O monitoramento dos riscos apresentados, será feita por meio da criação de planilhas de controle, relatórios anuais, acompanhamento orçamentário e questionários destinados aos servidores. As medidas de monitoramento ajudarão no acompanhamento do risco, até o ponto em que este não ocorra mais.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

4.3.7 Tratamento dos Riscos Institucionais

Em sequência, a alta administração e os gestores das unidades/subunidades da UFDPAr devem estabelecer medidas preventivas e corretivas para tratar de todos os riscos identificados, visando corrigir eventuais problemáticas e desvios das diretrizes institucionais. Tal planejamento materializa-se no Plano de Ação, instrumento voltado à implementação da prática da Gestão de Riscos, agregando todas as suas fases e outras orientações voltadas à gestão de riscos. Ademais, esta fase necessita de acompanhamento e revisão contínua, de forma a aprimorar os processos administrativos e aplicar o tratamento mais adequado a cada circunstância.

Quadro 13 – Tratamento do risco

Ambiente	Tipo	TRATAMENTO DO RISCO					
		Tipo de Risco			Ações de Tratamento		
		Estratégico	Operacional	Orçamentário/ Financeiro	Ação (POSSIBILIDADES DE RESPOSTAS: EVITAR; TRANSFERIR; MITIGAR; ACEITAR)	Unidade/Subunidade responsável	Prazo
Externo	Macroeconômico	NÃO	SIM	SIM	Aceitar	PROPLAN	24 meses
	Ambiental	SIM	SIM	NÃO	Mitigar	PROPLAN	3 meses (a partir da data de publicação da portaria)
	Social	SIM	SIM	NÃO	Mitigar	PEI/Proplan e PREG	12 meses (conforme calendário de regulação do INEP)
	Tecnológico	SIM	SIM	NÃO	Mitigar	Coordenadoria de Gestão de Convênios e Contratos	6 meses



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

		SIM	SIM	NÃO	Mitigar	Coordenadoria de Gestão de Convênios e Contratos	6 meses
	Legal	SIM	SIM	NÃO	Mitigar	PROPLAN	6 meses
		SIM	SIM	SIM	Mitigar	PEI/Proplan e PREG	12 meses
Interno	Financeiro	SIM	SIM	SIM	Mitigar	Coordenadoria de Orçamento	12 meses
		SIM	SIM	SIM	Mitigar	Coordenadoria de Orçamento	12 meses
	Ambiental	SIM	NÃO	NÃO	Mitigar	DGIGR	Novembro de 2023 à março de 2024 (Com atualização bianual)
	Social	NÃO	SIM	NÃO	Mitigar	Procuradoria Educacional e Institucional (PEI)/Proplan	24 meses (conforme tempo de vigência da Portaria de designação do coordenador do curso)
		NÃO	SIM	NÃO	Mitigar	Procuradoria Educacional e Institucional (PEI)/Proplan	12 meses a cada ciclo avaliativo
		NÃO	SIM	NÃO	Mitigar	Coordenadoria de Orçamento	6 meses
	Tecnológico	NÃO	SIM	SIM	Mitigar	PROPLAN	6 meses
		NÃO	SIM	NÃO	Mitigar	Procuradoria Educacional e Institucional (PEI)/Proplan	6 meses (a partir da publicação do edital ENADE)
		NÃO	SIM	NÃO	Mitigar	Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos	3 meses



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE GESTÃO DE RISCOS 2023- 2025**

		SIM	SIM	NÃO	Mitigar	Coordenadoria de Planejamento Institucional	Imediatamente, mediante repasse das informações dos demais setores
		NÃO	SIM	NÃO	Mitigar	Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos	Imediatamente, mediante repasse das informações dos demais setores
	Legal	SIM	SIM	NÃO	Mitigar	Procuradoria Educacional e Institucional (PEI)/Proplan	Imediatamente, mediante repasse das informações dos demais setores
		SIM	SIM	SIM	Mitigar	Coordenadoria de Orçamento	6 meses
		SIM	SIM	NÃO	Mitigar	Diretoria de Governança, Integridade e Gestão de Riscos	2 meses antes da elaboração dos documentos
		SIM	SIM	NÃO	Mitigar	Divisão de Acompanhamento de Planejamento e Processos Institucionais	Imediatamente, mediante aprovação do procedimento operacional padrão
		SIM	SIM	NÃO	Aceitar	Coordenadoria de Orçamento	5 meses
			SIM	SIM	NÃO	Mitigar	Coordenadoria de Planejamento Institucional

Na última etapa os riscos foram classificados de acordo com o tipo, ou seja, em que área eles podem afetar (operacional, estratégico e financeiro). Mediante a isso, e as medidas que serão implementadas, foi definido como serão tratados os riscos, quais ações deverão ser tomadas, quem serão os responsáveis e qual o prazo para ação. As ações mais urgentes serão tomadas para os riscos críticos, apresentados no item 4.3.



5. RESULTADOS

Talvez um dos maiores desafios, atualmente, seja pensar as bases sobre as quais deve-se orientar uma reforma ou um planejamento de uma instituição. O diagnóstico é fundamental para avaliarmos a continuidade ou não, de propostas e de ações; para pensarmos os avanços e para consolidarmos a compreensão do ambiente organizacional.

A análise dos potenciais problemas identificados na PROPLAN revelou a presença de sete (7) riscos externos e 16 riscos internos que têm um impacto direto nas operações do setor. A maioria desses riscos está relacionada ao cumprimento de obrigações legais. Essas incertezas tornam difícil alcançar os objetivos do setor, pois, caso esses riscos se concretizem, o setor ficará impossibilitado de realizar suas atividades.

Ao analisar os riscos tanto no ambiente externo quanto no interno, fica evidente que a maioria é de nível alto e crítico. Embora alguns deles tenham uma probabilidade média de ocorrência, seus impactos são significativos, o que ressalta a necessidade de implementar medidas de controle imediatas para evitar que esses riscos comprometam a operacionalidade do setor, visto que não foram encontrados atuais mecanismos de controle para lidar com esses riscos.

Ao observar o risco residual (Probabilidade x Impacto x Fator de Ação), é claro que a maioria dos riscos permanece em níveis altos e muito altos, o que enfatiza a necessidade de medidas de controle, especialmente para aqueles classificados como risco crítico. O acompanhamento contínuo dos riscos será realizado por meio da criação de planilhas de controle, relatórios anuais, monitoramento orçamentário e questionários destinados aos servidores. Essas medidas de monitoramento ajudarão a rastrear o risco até que ele seja totalmente eliminado.

Na última fase do processo, os riscos foram classificados de acordo com suas áreas de impacto (operacional, estratégico e financeiro). Com base nisso e nas medidas a serem implementadas, foram definidas as abordagens para lidar com cada risco, as ações necessárias, os responsáveis por essas ações e os prazos para a tomada de providências.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão de riscos não é uma atividade autônoma separada das principais atividades e processos da organização. Tal atividade faz parte das responsabilidades da administração e é parte integrante de todos os processos organizacionais, incluindo o planejamento estratégico institucional e todos os processos de gestão de projetos e de mudanças. Logo, é essencial que os gestores a encarem não como um fim, mas como um meio para alcançar seus objetivos.

São vários os benefícios decorrentes da implantação deste plano de gestão de riscos, dentre os quais, pode-se citar: priorização dos principais macroprocessos da universidade, criação de um banco de dados com os eventos que podem influenciar no alcance dos objetivos da universidade, registro dos mecanismos de controle referentes a cada um dos eventos identificados, visualização dos riscos que exigem maior atenção por parte dos gestores, aperfeiçoamento da gestão por processo e fortalecimento da governança corporativa.

Para que a PROPLAN possa atingir seu objetivo potencial que é: gestão estratégica e tática institucional no que tange ao planejamento, orçamento e modernização administrativa no âmbito da Universidade, bem como oferecer subsídios necessários à tomada de decisão, será necessário um alinhamento com os processos e fluxograma da instituição através da implementação de um Procedimento Operacional Padrão (POP), que consiste de uma descrição detalhada de todas as operações necessárias para a realização de uma tarefa, ou seja, de um grupo de instruções e descrições de atividades que documentam uma rotina, um passo a passo ou atividade do dia a dia, pertinente à uma empresa.

Com base nesse Procedimento Operacional Padrão (POP), e no novo modelo de gestão da UFDPAr, que valoriza os servidores com base no Soft Skill, que consiste nas habilidades comportamentais que um indivíduo possui na condução de suas atividades diárias, acreditamos ser possível superar esses gargalos administrativos da instituição



7. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 31000: Gestão de Riscos – Diretrizes**. Rio de Janeiro, 17 p., 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos**. São Paulo: IBGC, 2007. Caderno 3. 50 pág.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Análise SWOT e Diagrama de verificação de risco aplicados em Auditoria**. Brasília: TCU, Secretaria de Fiscalização e Avaliação de Programas de Governo (Seprog), 2010. 22 p.